RESUMOS COM RESULTADOS	102
RESUMOS DE PROJETOS	104
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	107

RESUMOS COM RESULTADOS

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO PARQUE LAGOA DOS PATOS, PRESIDENTE PRUDENTE - SP. 103

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Biologia Geral

Poster

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO PARQUE LAGOA DOS PATOS, PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

LUIZ WALDEMAR DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE JHULYA ZANFOLIN ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE VICTOR HUGO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE LUCILENE DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE DEISE FERNANDA RODINE BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No Brasil a arborização em vias e praças públicas é uma prática recente. Geralmente desprovido de um planejamento adequado, o que gera problemas relacionados à abundância e escolha das espécies utilizadas. Deve-se priorizar as espécies nativas, pois as exóticas podem causar perda da biodiversidade e alteração da paisagem natural. A paisagem vegetal torna o ambiente urbano mais agradável, diminui a sensação térmica, tem papel importante no equilíbrio da composição da avifauna urbana, pois as árvores em zonas urbanas têm como função de servir de corredores ecológicos, abrigos, locais de nidificação, dormitório e fornecem alimento as diversas espécies animais. Realizar o levantamento florístico do Parque lagoa dos patos, localizado na Avenida Ana Jacinta, COHAB, zona oeste do município de PRESIDENTE PRUDENTE, identificando as espécies nativas e exóticas presentes no local. O levantamento foi realizado nos dias 03 e 04 de abril de 2015, com 20 horas de esforço. Todos indivíduos foram identificados até o nível de espécie através de guias florísticos(LORENZI et al, 2004; LORENZI, 2009). Todos os indivíduos foram considerados no levantamento, desde os plantados mais recentemente aos maiores, mais antigos. Para anotações em campo utilizou-se uma planilha. Foram identificados 366 indivíduos de 39 espécies diferentes, distribuídos em 34 gêneros e 16 famílias botânicas. Deste total, 127 indivíduos (34,32%), de 16 espécies distintas (41,02%), são consideradas espécies exóticas e 239 (64,65%) indivíduos, de 23 diferentes espécies (59,97%), são considerados espécies nativas. A média é de um indivíduo a cada 73,77 m2, a proporção é praticamente de 2 espécimes nativos para cada exótico (2:1). Há áreas do parque onde a vegetação é bem intensa, com indivíduos acima de 10 metros de altura, com as copas formando um dossel. A espécie com maior quantidade de indivíduos é Handroanthus eptaphyllus com 68 indivíduos, as espécies Platypodiun elegans e Syzygium cumini possuem 48 indivíduos cada, as famílias com maior variedade de espécies são Bignoneaceae (4 espécies), Fabacea (3 espécies), Fabacea-Cesalpinioideae (5 espécies), Fabacea-Mimosoideae (5 espécies). O parque apresenta uma ótima arborização, o que de acordo Gomes e Amorim (2003) contribui significativamente na amenização da temperatura local, contribuindo como atrativo para a avifauna urbana (FUSCALDI; LOURES-RIBEIRO, 2008; MATTOS, 2011; OLIVEIRA; HOSSOMI, 2013). Dentre as espécies exóticas, destaca-se Syzygium cumini, espécie frutífera, com abundante produção anual de frutos. A quantidade de indivíduos de espécies exóticas é elevada, existindo a proporção de 2 indivíduos nativos, para cada exótico, o que pode ocasionar um desequilíbrio ecológico nesta comunidade, pois espécies exóticas geralmente não são atrativas para fauna local. Ocorrendo o plantio de novos indivíduos, deve-se priorizar espécies nativas, proporcionando um maior equilíbrio na comunidade vegetal, favorecendo a permanência de espécies animais.

RESUMOS DE PROJETOS

INFLUÊNCIA DO PH DA AGUA DE BEBER NA GENESE DA ALTERAÇÃO ÓSSEA POR CÁDMIO: EST	TUDO
EXPERIMENTAL EM RATOS	105
O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM PARÂMETROS GASOMÉTRICOS DE	
RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR FUMANTES PASSIVOS	106

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Biologia Geral

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DO PH DA AGUA DE BEBER NA GENESE DA ALTERAÇÃO ÓSSEA POR CÁDMIO: ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

CYNTHIA DER TOROSSIAN TORRES NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA MIRANDA RIBAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DIEGO CAMARGO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE DE SOUZA MINGOTTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O cádmio (Cd) é um metal pesado e dos mais abundantes elementos encontrados no ambiente. Existem evidências de sua relação com a osteopenia, osteoporose, e osteomalacia e fragilidade do tecido ósseo. Este estudo visa avaliar o efeito do pH da água de beber na gênese da alteração óssea provocada pela intoxicação por cádmio. Neste estudo, foram utilizados 90 ratos Wistar (Ratus Norvegicus albinus), adultos, machos, divididos em 6 grupos, aos quais foram administrados: A - solução de cloreto de Cd (400mg/L) com pH neutro (pH 7,0); B - solução de cloreto de Cd (400mg/L) com pH ácido (pH 5,0); C - solução de cloreto de Cd (400mg/L) com pH básico (pH 8,0). D - pH ácido (pH 5,0); E - pH básico (pH 8,0); F - pH neutro (pH 7,0). No fêmur esquerdo de cada rato avaliou-se a densidade óssea por meio do densitômetro de dupla emissão (DEXA).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Biologia Geral

Comunicação oral

O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM PARÂMETROS GASOMÉTRICOS DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR FUMANTES PASSIVOS

LUCAS BATISTA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VANESSA PEREIRA GIL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYSA FACHIANO NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TATIANE ARROYO LOPES ALVES DE JESUS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Há algum tempo a comunidade científica tem se preocupado com o tabagismo e grandes avanços tem sido obtidos em relação aos males causados por esse hábito. O tabagismo passivo é hoje o principal poluente presente no meio interior e calcula-se que seja a 3ª causa evitável de morte em alguns países desenvolvidos, depois do tabagismo e alcoolismo (RIOS et al., 2005). O maior fator de risco para o desenvolvimento da Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) é a exposição á fumaça de cigarro (AKHTAR, 2007; SMITH, 2000). A DPOC pode ter diferentes apresentações clínicas, muitos pacientes são diagnosticados como portadores enfisema pulmonar ou bronquite crônica, o enfisema refere-se à destruição das superfícies alveolares dos pulmões. De acordo com Faria et al. (2006) os sintomas respiratórios em fumantes estão mais presentes em relação aqueles que não possuem o hábito de fumar. Segundo Rocha et al, (2007) a gasometria é um método capaz de avaliar a capacidade do pulmão em realizar as trocas gasosas, alterações da Pressão Arterial de Oxigênio (PaO2) e da Pressão Arterial de Gás Carbônico (PCO2), refletindo o grau de participação da ventilação alveolar e das trocas alvéolos capilares, permitindo avaliar o grau de hipoxemia arterial relacionando-o ao grau de hipoventilação alveolar. No último século, vários estudos na nutrição humana e animal têm relacionado à diminuição de ocorrência de doenças ao bom funcionamento do organismo e o aumento na expectativa de vida com a modulação no intestinal (SALMINEN, 1996). O probiótico é definido como um suplemento alimentar contendo microrganismos vivos e que afeta beneficamente o hospedeiro e melhora o balanço da microbiota intestinal, podendo prevenir e tratar doenças (FULLER, 1989). Os prebióticos afetam beneficamente o hospedeiro pela estimulação seletiva do crescimento e/ou da atividade de um ou de um número limitado de bactérias no cólon do trato gastrintestinal (MATHEW et al., 1993; MOSENTHIN e BAUER, 2000). O simbiótico é um produto no qual um probiótico e um prebiótico estão combinados e o seu efeito pode ser direcionado as diferentes regiões "alvo" do trato gastrintestinal, os intestinos delgado e grosso (SAAD, 2006). Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar os efeitos do probiótico, prebiótico e simbiótico, em parâmetros gasométricos, de ratos expostos passivamente à fumaça de cigarro. O trabalho foi aprovado pelo CEUA para uso de animais, foram utilizados 96 ratos, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: Grupo Controle (GC); Grupo Controle Tabagista (GCT); grupo MOS (GMOS) Grupo MOS Tabagista (GMT); Grupo Probiótico (GPRO); Grupo Probiótico Tabagista (GPROT); Grupo Simbiótico (GS); Grupo Simbiótico Tabagista (GST). O período experimental foi de 150 dias, as amostras de sangue foram feitas e estão sendo processadas para o exame de gasometria arterial. Todas as análises serão conduzidas no programa SAS 8.0 (2004), adotando-se o valor de p < 0,05 com 5% de significância. **UNOESTE**

		^
RFI	DE EXE	PERIÊNCIA

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Biologia Geral

Comunicação oral

POSSO AJUDAR? UM ATO SOLIDÁRIO DE HUMANIZAR

TAYNNA GARCIA CARARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE WILLIAN NUNES PELAES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE IZABELA LOURENÇO RODRIGUES SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE MAYULI DIAS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE ANA MARIA S. CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A humanização é a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, usuários, trabalhadores e gestores. Os valores que norteiam essa política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos a corresponsabilidades entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários, a construção de redes de cooperação e participação coletiva. (SUS. Passo a Passo - 1072), com base na política a visita aberta é uma maneira de garantir o elo entre paciente, o meio social de convívio e o serviço de saúde visando o bem estar do paciente. Foi criado o projeto Posso Ajudar? Tendo como objetivo acolher o usuário e familiares, ajudando na localização e apoio emocional dos mesmos dentro de um hospital escola no interior do oeste paulista. Conclui-se, portanto, que ao fazer parte do projeto o aluno melhora a comunicação e o desenvolvimento da política de humanização. Este projeto de extensão esta disponível para alunos do 2º termo de enfermagem e conta com conhecimentos teórico e prático sobre humanização, além de aproximar a abordagem profissional dentro do ambiente hospital. Neste sentido de acordo com os discentes o projeto nos trouxe experiências reais de como abordar pessoas distintas, e ouvi-las, tentando amenizar o momento vivido por cada um, além de ser o primeiro contato com a vida profissional.